



 Abril/2017

Nota de Agricultura Maranhense

Periodicidade: Mensal

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS



www.imesc.ma.gov.br



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

PRESIDENTE DO IMESC
Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Carlos Frederico Lago Burnett

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS
Lígia do Nascimento Teixeira

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
André Luiz Lustosa de Oliveira

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA E ESTUDOS SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E PESQUISAS ESTRUTURAIS
Dionatan Silva Carvalho

ELABORAÇÃO
Anderson Nunes Silva

EQUIPE DE CONJUNTURA

Anderson Nunes Silva
Daniele de Fátima Amorim Silva
Dionatan Silva Carvalho
Erivam de Jesus Rabelo Pinto Junior
Geilson Bruno Pestana Moraes
Gianna Beatriz Cantanhede Rocha de Lima

Jainne Soares Coutinho
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues
Paulo Eduardo Robson
Talita de Sousa Nascimento

REVISÃO/DIAGRAMAÇÃO
Camila Carneiro

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE
Yvens Goulart

COLABORAÇÃO
Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Maranhão – GCEA/MA

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC, apresenta a quarta Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a agricultura do Estado, referente ao ano de 2017. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica, uma publicação trimestral do IMESC. A Nota, deste modo, se propõe fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA's e COREA's) que, por sua vez, são consolidadas para o nível estadual pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA)¹.

¹ Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/2013/lspa_201301.pdf. Acesso em: 18. mai. 2015.

Maranhão deverá colher 4,8 milhões de toneladas de grãos em 2017

De acordo com os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA do IBGE, referentes ao mês de março de 2017, a safra de grãos no Maranhão deverá ser de 4.806 mil toneladas (t), maior em 122,2% em comparação com a safra de 2016 (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Estimativa de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA do Maranhão - 2016, Mar/17 e Abr/17

Produto		Período	Área (mil ha)		Prod. MA (mil t)	Rend. Médio MA (Kg/ha)
			Plantada/a plantar	Colhida/a colher		
Grãos	Total de Grãos*	2016 (a)	1.388	1.376	2.163	1.572
		Mar/17 (b)	1.557	1.554	4.804	3.091
		Abr/17 (c)	1.556	1.556	4.806	3.090
		(c/b)	-0,1	0,1	0,0	0,0
		(c/a)	12,1	13,1	122,2	96,6
	Soja	2016 (a)	784	784	1.243	1.586
		Mar/17 (b)	817	817	2.489	3.045
		Abr/17 (c)	818	818	2.489	3.045
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	4,3	4,3	100,3	92,0
	Sorgo	2016 (a)	11	11	20	1.786
		Mar/17 (b)	31	31	67	2.146
		Abr/17 (c)	31	31	67	2.146
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	180,4	180,4	237,0	20,2
	Milho	2016 (a)	337	336	684	1.857
		Mar/17 (b)	475	475	1.893	4.082
		Abr/17 (c)	475	475	1.893	4.082
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	40,7	41,3	176,7	119,9
	Feijão	2016 (a)	74	72	35	474
		Mar/17 (b)	76	76	45	579
		Abr/17 (c)	77	77	45	577
		(c/b)	1,1	1,1	1,0	-0,3
		(c/a)	3,9	6,5	29,6	21,7
	Arroz	2016 (a)	173	164	160	981
		Mar/17 (b)	167	164	257	1.571
		Abr/17 (c)	164	164	258	1.575
		(c/b)	-1,5	0,3	0,6	0,3
		(c/a)	-4,9	0,3	61,1	60,6
	Algodão	2016 (a)	21	21	41	3.189
		Mar/17 (b)	22	22	53	3.883
		Abr/17 (c)	22	22	53	3.883
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	7,5	7,5	31,0	21,8
Demais culturas	Mandioca	2016 (a)	306	157	1.312	8.333
		Mar/17 (b)	295	153	1.332	8.726
		Abr/17 (c)	295	153	1.332	8.726
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	-3,4	-3,1	1,5	4,7
	Cana-de-açúcar	2016 (a)	51	46	2.521	55.234
		Mar/17 (b)	53	46	2.484	54.559
		Abr/17 (c)	53	46	2.484	54.559
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	2,3	-0,2	-1,4	-1,2

Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

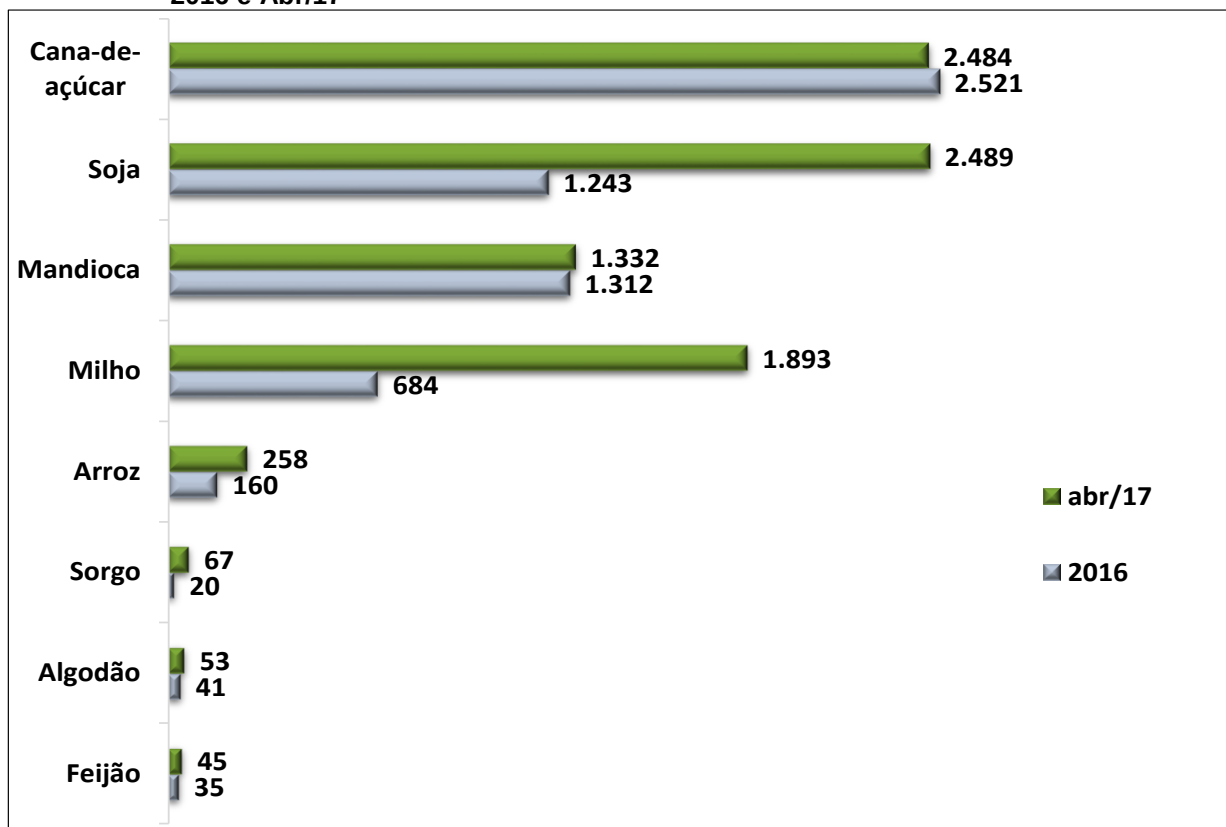
* Para o total da produção de grãos, considerar no somatório apenas 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações do IBGE.

A estimativa agrícola referente ao mês de abril do ano corrente foi revisada para cima (+0,05%), comparativamente ao mês anterior, o que poderá garantir o recorde de produção de grãos no Maranhão (2.643,6 mil t a mais que no ano anterior) em 2017. Com a regularidade das chuvas, diferentemente do que ocorreu em 2016, os produtores agrícolas maranhenses se mostraram mais otimistas e o resultado disso foi o aumento da área plantada em 179,7 mil ha, 12,1% a mais que no ano anterior.

A crescente produção de milho é o principal responsável pelo aumento no volume de grãos. Atualmente, a área plantada desta leguminosa representa 58,1% da área de soja, que tem maior representatividade na produção graneleira maranhense. Em relação à safra de 2017, enquanto a área da soja cresceu 4,3%, a área plantada de milho cresceu 40,7%, comparativamente ao ano anterior, e poderá garantir uma produção de 1.893 mil t. Isso se deve, principalmente, ao surgimento de novos produtores em São Francisco do Brejão, e também à distribuição de sementes no município de Parnarama, cujos produtores, ao invés de plantar o arroz, optaram pelo milho. Por outro lado, a produção de soja deverá encerrar o ano corrente com 2.489 mil t, caso a estimativa se confirme até o fim do ano. Ressalta-se que a produção do ano corrente deverá superar o recorde de 2015, que foi de 2.100 mil t.

O **Gráfico 1** ilustra melhor a situação da estimativa de produção dos principais produtos da lavoura maranhense.

Gráfico 1 – Estimativa da produção das culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2016 e Abr/17



Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

No tocante à cultura do arroz, verifica-se uma redução de 4,9% na área plantada em comparação ao ano anterior, e uma queda de 1,5% em comparação ao mês de março. Isso se deve a reavaliações de áreas consideradas superestimadas nos municípios de Açailândia e Afonso Cunha. Apesar disso, a produção para o ano corrente deverá ser maior que a do ano anterior, com crescimento de 60,1%, cerca de 258 mil t. Atualmente o município de São Mateus do Maranhão é o que deverá colher a maior quantidade deste cereal (cerca de 36 mil t), seguido de Grajaú (12 mil t) e Pastos Bons (7.526 mil t).

No que concerne à cultura do feijão, a produção estimada para o ano corrente é de 45 mil t (+29,6% a mais que no ano anterior). Na região de Balsas, por exemplo, a estimativa para 2017 é que a produção seja de 7,9 mil t, enquanto que no ano anterior, foi de 3,5 mil t, portanto, cresceu 125,7%, fruto de novas áreas que surgiram na região.

Quanto à produção de mandioca, a expectativa é que a produção para o ano corrente seja de 1.332 mil t, enquanto que no ano anterior foi de 1.312 mil t. Esta foi uma das poucas culturas de relevância na agricultura maranhense que, devido a sua grande resistência à seca, ao contrário dos demais produtos, não sofreram com a estiagem ocorrida em 2016, cuja produção caiu consideravelmente entre 2015 e 2016.